

EFEITO DA FUMAÇA DO CIGARRO CONVENCIONAL E DO CIGARRO DE PALHA NA COR DE DENTES ARTIFICIAIS E EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE HIGIENE NA REMOÇÃO DA PIGMENTAÇÃO - UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Gabriella Rodovalho Paiva, Carla Cecilia Alandia Román, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, César Penazzo Lepri, Denise Tornavoi de Castro

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

Devido as suas vantagens, dentes de resina acrílica são frequentemente utilizados na reabilitação oral, no entanto, esse tipo de material conta com a desvantagem de possuir maior suscetibilidade à mudança de cor. O alcatrão originado da fumaça do cigarro é capaz de manchar os dentes e aumentar os valores da rugosidade da superfície das dentaduras de resina acrílica. Dessa forma, o cigarro de palha e o convencional se tornam agentes potentes para as alterações de cor de compósitos resinosos e de dentes de resina acrílica. Este estudo avaliou o efeito do fumo de cigarro convencional e de palha na cor de dentes artificiais, bem como a eficácia de diferentes protocolos de higienização na remoção da pigmentação. Incisivos centrais superiores de resina acrílica foram divididos em 2 grupos (n=50): Expostos a fumaça do cigarro convencional e do cigarro de palha. Para avaliar a efetividade dos protocolos de higienização, os dentes foram divididos em 10 subgrupos (n=10): G1=Cigarro convencional + NaOCl 0,25% (20 min de imersão); G2 = Cigarro convencional + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão); G3=Cigarro convencional + Escovação sabão neutro (1 min); G4=Cigarro convencional + NaOCl 0,25% (20 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G5= Cigarro convencional + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G6 = Cigarro de palha + NaOCl 0,25% (20 min de imersão); G7 = Cigarro de palha + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão); G8 = Cigarro de palha + Escovação sabão neutro (1 min); G9 = Cigarro de palha + NaOCl 0,25% (20 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min); G10 = Cigarro de palha + Limpador de dentadura Corega Tabs (5 min de imersão) + Escovação sabão neutro (1 min). A cor foi medida com um colorímetro. Os valores CIE L* a* b* foram registrados antes (T0) e após (T1) a exposição ao fumo, e após os protocolos de higienização (T2). Os dados foram avaliados pelo teste T de amostras independentes e análise de variância a dois critérios com pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). O cigarro convencional ($16,16 \pm 1,65$) e o de palha ($16,29 \pm 1,95$) proporcionaram valores de ΔE clinicamente inaceitáveis, sem diferença significativa entre si ($p=0,719$). O cigarro convencional promoveu menor luminosidade ($\Delta L=-12,68 \pm 1,28$) ($p<0,001$) e o de palha maior tendência à cor amarela ($\Delta b=11,00 \pm 1,46$) ($p<0,001$). Os protocolos de higienização influenciaram no ΔE , ΔL e Δb das amostras, em função do tipo de fumo ($p<0,05$). Conclui-se que a fumaça de ambos os cigarros promove alterações de cor clinicamente inaceitáveis dos dentes artificiais, sendo os pigmentos do cigarro de palha mais resistentes aos protocolos de higienização. Os tratamentos diários com a limpeza mecânica da prótese são indispensáveis para minimizar os problemas estéticos decorrentes do hábito do fumo.